

1. A PESSOA DA ESCOLA: Uma reflexão sobre a relação professor-aluno

Alice de Araújo Marques

palibru@yahoo.com.br

Resumo: Este trabalho é baseado em reflexões geradas pela pesquisa de mestrado *Processos de Aprendizagens Musicais Paralelos à Aula de Instrumento: Três Estudos de Caso* (2006), e se propõe a destacar um dos aspectos observados na pesquisa citada, que é o da relação professor-aluno. Duas experiências são relatadas brevemente enfocando esse aspecto. A autora tece reflexões fundamentando-se teoricamente nos conceitos de Subjetividade de González Rey (2006).

Palavras-chave: aula de instrumento, relação professor-aluno, subjetividade.

2. PEDAGOGIA DA PERPLEXIDADE E TRANSFORMAÇÃO DO PROFESSOR: PARTINDO DA CULTURA DO ALUNO

Ataíde de Matos

atdmatti@yahoo.com.br

Resumo: O objetivo deste relato de experiência é descrever as primeiras aulas de uma aluna iniciante de violoncelo, apresentando reflexões a respeito de dificuldades vivenciadas em relação à proposta de se considerar o repertório de interesse dela no desenvolvimento das atividades de sala de aula. São citados como referencial teórico, MORIN (2007), SKLIAR (2003) e SOUZA (1999). Em sua primeira aula, quando ela se manifestou em relação ao qual repertório gostaria de tocar, pareceu ao professor que se tratava de algo complexo demais e inadequado para um iniciante. Após algumas reflexões, a proposta original da aluna foi experimentada, com resultados motivadores para ela e surpreendentes para o professor, visto que inclusive resultou na aceleração de sua aprendizagem.

Palavras-chave: aprendizagem significativa, ensino de instrumento, modelagem.

4. A MÚSICA NO PAS/UnB: DIÁLOGO ENTRE A REALIDADE DO ALUNO E A MÚSICA. RELATO DE EXPERIÊNCIA.

Liége Pinheiro Dos Reis /

Mirella Righini

liegepinheiro@gmail.com

mirellarighini@hotmail.com

Resumo. Este trabalho traz o relato de uma experiência vivenciada durante a disciplina de Estágio Supervisionado em Música II que ocorreu no 1º semestre de 2008. A disciplina faz parte do currículo de Licenciatura em Educação Artística com habilitação em Música da Universidade de Brasília. O nosso projeto foi realizado em uma escola pública da cidade de Brasília com alunos do 1º Ano do Ensino Médio e tivemos como foco o desenvolvimento de uma escuta musical crítica e a experiência significativa com a música onde se valorize a integração teoria e prática. Também buscamos aproximar a música da escola e a música que os alunos celebram fora do ambiente escolar (HARGREAVES, 2005). Nesse sentido, adotamos como reflexão o pensamento de Hargreaves (2005): “o desenvolvimento artístico possui diversos fins que podem ser atingidos por inúmeras rotas, e que estas direções são fortemente delineadas pelos ambientes social e cultural”(p.30).
Palavras-chave: programa de avaliação seriada, educação musical no ensino-médio, familiaridade musical.

5. O PAPEL DO EDUCADOR MUSICAL NA PREVENÇÃO DE PERDAS

AUDITIVAS

Anselmo Guerra de Almeida

guerra.anselmo@gmail.com

Resumo: Apontamos a responsabilidade do Educador Musical no trabalho de prevenção de perdas auditivas no ambiente escolar, seja na sala de aula, nas práticas musicais coletivas, inclusive eventos festivos. Na introdução definimos o objeto de estudo, objetivos, relevância e justificativa. A seguir apresentamos a fundamentação teórica, abordando a percepção de intensidade sonora e o método de medição. Apresentamos um resumo das patologias relacionadas com graus diferentes de exposição ao ruído. Relatamos uma pesquisa realizada com músicos de bandas. Concluímos com recomendações aos educadores.

Palavras-chave: perda auditiva, educação preventiva, psicoacústica

6. O QUE ACONTECE COM A MÚSICA DA ESCOLA?

Liége Pinheiro Dos Reis /

Dr^a Maria Cristina de Carvalho

liegepinheiro@gmail.com

criscarvalho@abordo.com.br

Resumo: Resultados parciais da pesquisa de iniciação científica “A música no PAS: saberes e competências” são apresentados focalizando a relação entre a opinião dos alunos e o repertório proposto pelo Programa de Avaliação Seriada da Universidade de Brasília, 2ª Etapa 2006. Os dados revelam que o ensino da música nesse contexto tem se tornado um grande desafio pedagógico para os educadores musicais, pois a análise das respostas dos participantes da

pesquisa tem apontado para a rejeição dos alunos ao repertório proposto pelo programa. As interpretações dessas respostas indicam que o repertório está sendo imposto aos candidatos e que trabalhar esse repertório diversificado e “estranho” tem sido o grande desafio dos educadores visto que “o que acontece dentro e fora da escola com a música dos jovens, (...) está emergindo como, possivelmente, a questão mais importante da educação musical nos dias de hoje” (HARGREAVES 2005, p. 37).

Palavras-chave: Programa de avaliação seriada; Ensino médio; jovens e a aula de música

7. AS PRÁTICAS DAS BANDAS E FANFARRAS ESCOLARES: UMA ANÁLISE A PARTIR DOS ENSAIOS

Nilcéia da Silveira Protásio Campos

nilceiacampos@terra.com.br

Resumo: Este texto descreve parte dos resultados de uma pesquisa sobre as práticas das bandas e fanfarras escolares. Os estudos de Vincent; Lahire; Thin (1994), Julia (2001) e Pérez Gómez (2001) contribuem para a compreensão de uma forma especificamente escolar, considerando a escola possuidora de uma cultura própria, e como um lugar de socialização e de inculcação de comportamentos. Apesar dos dados da pesquisa serem obtidos por meio de observação direta, entrevistas e aplicação de questionários, este texto propõe um recorte, tomando os ensaios para análise. Como foco, três bandas escolares de Campo Grande/MS. Os resultados indicam que o trabalho desenvolvido por esses grupos privilegia a disciplina e a execução instrumental para apresentações públicas, contribuindo para a imagem institucional e para a projeção da escola na cidade.

Palavras-chave: bandas e fanfarras, educação musical escolar, forma escolar.

8. CRÍTICA À ESCOLARIZAÇÃO DA ATIVIDADE MUSICAL

Patrícia Lima Martins Pederiva /

Elisabeth Tunes

pat.pederiva@uol.com.br

bethtunes@gmail.com

Resumo: Este trabalho em por objetivo realizar uma crítica à tendência à escolarização mercantilizadora da atividade musical, que faz com que o conhecimento se torne uma mercadoria a mais na sociedade, algo distante do indivíduo, retirando o seu sentido e significado verdadeiros. Busca ainda indicar caminhos possíveis frente ao quadro existente. Para isso, utiliza o referencial de Vigotski, Ilich, Tunes e Bartholo.

Palavras-chave: Atividade musical, escolarização, mercantilização

9. Possibilidades Pedagógicas do Software Finale no Ensino do Solfejo

Ricardo Ribeiro de Araújo

araujoricardo@yahoo.com.br

Resumo: O presente documento foi feito para embasar nossa apresentação oral durante o VIII ENCONTRO REGIONAL DA ABEM CENTRO-OESTE, 1º Simpósio sobre o Ensino e a Aprendizagem da Música Popular, III Encontro Nacional de Ensino Coletivo de Instrumento Musical, tem como tema a discussão dos desafios do ensino e aprendizagem do solfejo por meio do software Finale. Aqui relatamos as experiências e alguns resultados preliminares de uma pesquisa, desenvolvida no período 2007/2008 a partir das experiências em sala de aula na qual um software de editoração de partituras foi utilizado para fomentar, subsidiar e corroborar a aprendizagem do solfejo. Nesse ensejo, o texto procura mostrar que diante da crise paradigmática em torno do ensino de solfejo, abrem-se novas perspectivas a partir da utilização de uma sala de aula não tradicional, na qual o instrumento de apoio ao aprendizado do solfejo não é um piano ou outro instrumento musical, mas o computador e o software de grafia musical Finale. Não se perde aqui o foco do objeto de aprendizagem, mas se preconiza a participação ativa do aluno que também cria seus exercícios de treinamento auditivo/emissivo no solfejo. Na primeira parte do texto, há uma introdução ao tema desenvolvido e à problemática de pesquisa que deu origem à investigação desenvolvida acompanhado por um pequeno quadro teórico acerca dos conceitos de solfejo e sobre o uso de softwares de ensino musical, há ainda a apresentação de nossas questões de pesquisa. Numa segunda parte, há a descrição abreviada da abordagem metodológica adotada para subsidiar nosso esforço investigativo em busca de respostas às questões de pesquisa enunciadas. Em seguida, há uma breve descrição dos trabalhos realizados por parte dos alunos que participaram do projeto de pesquisa.

Palavras-chave: Solfejo; Software Finale; Facilitação e Motivação da aprendizagem.

10. O PERFIL DE ADULTOS EM AULAS DE INSTRUMENTOS DE CORDAS FRICCIONADAS

Alba Christina Bomfim Souza

albabomfim@hotmail.com

Resumo: A presente comunicação trata de uma pesquisa de mestrado em andamento cujo principal objetivo é compreender o perfil dos adultos que freqüentam aulas de instrumentos de cordas friccionadas. Neste contexto pretendo investigar como se dá a escolha pelo instrumento, as expectativas do adulto em relação às aulas, suas motivações e os desdobramentos das aulas em suas vidas. O trabalho apresenta referenciais teóricos dos campos da Educação (Ludojoski, 1972; Knowles, 1973), Sociologia (Boutinet, 2000) e Educação Musical (Costa, 2004). Os sujeitos de minha investigação são

provenientes de duas escolas particulares e uma pública, e os indivíduos se encontram na faixa etária de 30 a 50 anos. A metodologia aplicada é o Survey com entrevistas, encontrando-se a pesquisa na fase de coleta de dados. As técnicas aplicadas serão de questionário e entrevista semi-estruturada.

Palavras-chave: Aprendizagem musical de adultos, andragogia, adulto em perspectiva

12. MÚSICA NO PAS: ALGUMAS PRÁTICAS E REFLEXÕES

Valéria Levay Lehmann da Silva

leleria84@gmail.com

Resumo. A presente comunicação consiste em um relato de pesquisa de Estágio Supervisionado em Música ocorrido no primeiro semestre de 2008. Neste trabalho, procuro relatar como a busca por planejar e construir aulas que privilegiassem a prática reflexiva, a iniciativa e a autonomia do aluno foram ao mesmo tempo um desafio e estímulo em minha atuação docente. Para tanto, adotei como principais eixos norteadores do meu projeto os estudos e trabalhos do educador Paulo Freire no que diz respeito à pedagogia da autonomia e do educador musical Keith Swanwick quanto a seu modelo CLASP¹, além da proposta e repertório do PAS² como colaborador/facilitador no processo de elaboração de aulas para o ensino médio.

Palavras-chave: educação musical no ensino-médio, educação problematizadora, programa de avaliação seriada.

¹ O Modelo C(L)A(S)P proposto por Swanwick em *A Basis for Music Education* (1979) sugere uma educação musical centrada em atividades de Composição - C, Apreciação - A e Performance - P. As atividades designadas pelo L – *literature studies* e pelo S- *skill acquisition* que promovem a aquisição de conhecimentos teórico e notacional, informação sobre música e músicos e desenvolvimento de habilidades funcionariam como suporte para os três principais eixos do modelo.

² O PAS – Programa de Avaliação Seriada - foi criado em 1996 pela Universidade de Brasília com o intuito de integrar os sistemas de Educação Básica com os de Ensino Superior propiciando de forma gradual e sistemática (no decorrer dos três anos do Ensino Médio) a seleção de futuros estudantes universitários. Nesses doze anos de existência os conteúdos de avaliação do PAS já passaram por diversas fases de discussão e revisão. Atualmente (a partir de 2006), no que diz respeito às artes, temos Música, Artes Cênicas e Artes Visuais como modalidades obrigatórias.

13. A CANÇÃO POPULAR COMO INSTRUMENTO METODOLÓGICO PARA EDUCAÇÃO VOCAL DE ATORES

Henriqueta Rebuá de Mattos Oliveira Lima

henriqueta.lima@gmail.com

Resumo: Este artigo trata de relato de experiência com processo de ensino-aprendizagem da modalidade voz cantada dentro do programa da disciplina Técnica de Expressão Vocal, realizada entre 2003 e 2006 na FADM em Brasília. São citados como referencial teórico GROTHOWSKI (1971), FORTUNA (2000), QUINTEIRO (1989) e ARROYO (2000). Para orientar o desenvolvimento vocal dos estudantes sem impor modelos vocais do mercado, mas motivando a conscientização da própria identidade vocal, a canção popular foi utilizada como instrumento metodológico central das atividades práticas. O texto discute a base teórica desta metodologia experimental e relata a experiência que a justifica.

Palavras-chave: oralidade teatral, canção popular, voz cantada.

14. CONHECENDO A PRÁTICA DE EDUCAÇÃO MUSICAL DO PROJETO “BANDA SINFÔNICA E DOCES FLAUTAS”

Lisette Jung Loiola /

Rosana Garbin /

Jemima Jarschel Cabral Silva

lisettej@ibest.com.br

Resumo: Relato de alunas do Curso de Música – Licenciatura, que refletem sobre o processo de ensino e aprendizagem musical, observando uma prática de ensino de música no DF. Após descrever a observação feita, fundamentamos nossa reflexão em três autores: Merriam (1964) citado por Hummes (2004); Swanwick e Antunes (2001). Na citação destes autores destacamos três aspectos relevantes na observação que realizamos: Funções da música, Interação em grupo e Transformação de informações em conhecimento.

Palavras-chave: Ensino de música, Prática de ensino, Ensino e Aprendizagem.

15. As modalidades de ensino-aprendizagem nas bandas de música amadoras na França através da orientação da Confederação Musical da França

Marco Antonio Toledo Nascimento

marcotoledosax@hotmail.com

Resumo: Esta pesquisa de doutorado em andamento visa analisar de forma detalhada a pedagogia musical utilizada em certas bandas de música amadoras na França que utilizam o esquema de orientação pedagógica do Ministério da Cultura e da Comunicação colocado em prática graças as mudanças ocorridas nesse Órgão a partir de 1982. Esse esquema de orientação pedagógica foi sistematizado pela Confederação Musical da França para poder ser aplicado também em instituições de ensino musical que não são ligadas diretamente ao Estado. Tais mudanças contribuíram para a elevação do nível musical e educacional das bandas de música francesas, possibilitando seus alunos a galgarem espaço em instituições de ensino antes restritos, na maioria dos casos, aos alunos dos Conservatórios e Escolas de Música. A análise destas mudanças e sua aplicação nas bandas de música, através deste estudo científico, poderão contribuir de maneira significativa para a educação musical nas bandas de música brasileiras.

Palavras-chave: Educação musical-Banda de Música-Confederação Musical da França.

16. A RELAÇÃO INDIVÍDUO-MÚSICA EM UM PROJETO SOCIAL: ASPECTOS DESCRITIVOS DOS DADOS COLETADOS

Paula Andrade Callegari

paula_callegari@yahoo.com.br

paacallegari@hotmail.com

Resumo: Esta comunicação relata uma pesquisa em andamento no Mestrado em Música da Universidade de Brasília (UnB), cujo tema é a relação indivíduo-música nas práticas musicais de um projeto social. Ela está alinhada com a abordagem da música como prática social, na qual o ensino de música considera o indivíduo e suas manifestações sócio-culturais. O objetivo é investigar a relação indivíduo-música na dimensão dos significados musicais (Green, 1988) no projeto *Cantadores do Vento*, e especificamente, 1) identificar e caracterizar os significados inerentes nas práticas musicais do projeto; 2) identificar e caracterizar os significados delineados nas práticas musicais do projeto; e 3) investigar a articulação entre os significados inerentes e delineados na dinâmica das práticas musicais do projeto. O conceito de significado musical, inerente e delineado (Green, 1988), compõe o referencial teórico. A metodologia tem abordagem qualitativa e foi desenvolvida por observações e entrevistas. Este relato possui as seguintes partes: introdução;

significado inerente e delineado (Green, 1988); metodologia; e aspectos descritivos dos dados.

Palavras-chave: Relação indivíduo-música, significados inerentes e delineados, projetos sociais.

17. EDUCAÇÃO MUSICAL E CULTURA REGIONAL BRASILEIRA NA ATIVIDADE DO CANTO CORAL

Renate Stephanes Soboll

renate@ucb.br

gonboll@terra.com.br

Resumo: É possível afirmar que, dentro da tradição coral brasileira, os arranjos de música popular, folclórica e regional são uma realidade presente em parcela significativa dos nossos grupos vocais, principalmente dos corais ditos amadores, nos quais a maioria dos cantores é formada por leigos, no que tange o ensino regular de música. O presente trabalho discorre sobre a importância deste repertório no processo de ensino e aprendizagem na atividade do canto coral, por meio da inserção de arranjos de músicas regionais brasileiras, no qual o coral pode tornar-se também um importante instrumento de divulgação e valorização desta manifestação artística, educativa e sócio-cultural.

Palavras-chave: canto coral, música regional, educação musical.

38. O EDUCADOR MUSICAL ATUANTE EM PROJETOS SOCIAIS.

Eliane de Castilho Lírio

elianelirio@hotmail.com

Resumo: O presente relato apresenta a experiência vivenciada por alunos e professores dentro da realidade de um projeto social localizado em um dos bairros da região periférica de Cuiabá capital de Mato Grosso, relatam a relação dos alunos com a escola em relação ao saber musical e como este conteúdo levado por estes alunos tem sido recebida pelos professores de outras disciplinas. Propõe uma breve reflexão sobre a formação e preparo do educador musical atuante em projeto social. Fundamentado em debates propostos por Carlos Kater e Vânia Müller que questionam também o papel do projeto social como formador e humanizador.

Palavras-chave: educação musical, interação projeto escola, formação de professores.

ENSINO COLETIVO DE INSTRUMENTO MUSICAL

18. FAGOTE COLETIVO: UMA PROPOSTA PARA INICIAÇÃO INSTRUMENTAL EM GRUPO

Cristina Porto Costa

cportoc@gmail.com

Resumo: Apresenta-se experiência de iniciação ao fagote realizada coletivamente em um Centro de Educação Profissional com instrumentos disponibilizados pela instituição. São relatados processo de seleção, procedimentos pedagógicos e desenvolvimento obtido por meio de práticas em dupla e em grupo, seguindo referências de aprendizado colaborativo.

Palavras-chave: ensino coletivo, iniciação, fagote

19. MUSICALIZANDO JOVENS ATRAVÉS DA BANDA DE MÚSICA: UMA EXPERIÊNCIA COM O MÉTODO COLETIVO DENTRO DA UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CEARÁ.

Ines Beatriz de Castro Martins

inezmartins@uece.br

inezbeatrizmartins@gmail.com

Resumo: O presente trabalho discorre sobre um projeto de pesquisa em educação musical que teve como objetivo geral a musicalização de jovens estudantes de uma escola pública de Fortaleza por meio da aprendizagem dos instrumentos de sopro aplicando a metodologia do ensino coletivo. Integraram a equipe quatro alunos bolsistas do Curso de Música da Universidade Estadual do Ceará que participaram como monitores dessa experiência. Foi adotado o método *Da Capo* para ensino dos instrumentos de banda do prof. Dr. Joel Barbosa (UFBA). O projeto de pesquisa consistiu em duas etapas realizadas no período de 2006 a 2007.

Palavras-chave: educação musical, banda de música, método coletivo.

20. TEORIA BEHAVIORISTA E O ENSINO DE MÚSICA EM GRUPO POR MEIO DA FLAUTA DOCE: CONTRIBUIÇÕES PARA A PRÁTICA DO PROFESSOR DE MÚSICA

Janáina Lima Nóbrega

jana_flautadoce@yahoo.com.br

Resumo: Esta comunicação relata uma experiência de ensino coletivo de música por meio da flauta doce em uma comunidade de baixa renda de Uberlândia, MG. O planejamento das aulas teve como referencial a Teoria

Behaviorista, advinda da psicologia e neste caso, aplicada à educação musical. Na primeira parte, o texto apresenta aspectos introdutórios desta Teoria. Em seguida, relata três situações que se caracterizam como exemplos da contribuição desta Teoria para a prática de educação musical. Por fim, são relacionadas as referências bibliográficas.

Palavras-chave: Teoria Behaviorista; Ensino Coletivo de Instrumento; Flauta Doce.

21. ASPECTOS DA DIDÁTICA E DAS PRÁTICAS DESENVOLVIDAS NA DISCIPLINA ENSINO COLETIVO DE SOPROS 1 DE UM CURSO DE LICENCIATURA EM MÚSICA

José Alessandro Gonçalves da Silva

alessandro30silva@gmail.com

Resumo: O presente trabalho objetiva apresentar alguns aspectos da didática e das práticas desenvolvidas no ensino coletivo de instrumentos de sopro num curso superior de Licenciatura em Música. A abordagem escolhida originou-se da disciplina Ensino Coletivo de Sopros que está sendo ministrada neste primeiro semestre de 2008 contando com a participação de 10 alunos inscritos e 02 ouvintes. Esta disciplina está organizada em 15 aulas aonde são tratados conteúdos relacionados com o suporte teórico-prático do método Da Capo de Joel Barbosa e do Ouvido Pensante de Schaeffer. Os encontros semanais tem propiciado uma construção didática com práticas que se dão a partir da participação dos alunos no processo de criação e expressão, improvisação e sistematicamente com os ensaios de repertório de dificuldade progressiva. Vale enfatizar que a reflexão sobre o papel do educador musical a partir da perspectiva das experiências adquiridas na disciplina que possibilitam uma maior visão organizacional do trabalho com o ensino coletivo de instrumentos de sopro.

Palavras-chave: Ensino coletivo; Sopros; educador musical.

22. Chorando com flauta doce

Renan Moretti Bertho /

Ilza Zenker Leme Joly

renanbertho@yahoo.com.br

Resumo: O presente trabalho é uma experiência pedagógica musical realizada semanalmente com duração de uma hora, atendendo crianças entre 8 e 10 anos, no laboratório de Musicalização da UFSCar. Inicialmente pensado como uma maneira de trabalhar o choro no ensino coletivo de flautas doce, o projeto apresenta uma alternativa ao aprendizado inicial deste instrumento, onde são transmitidos conhecimentos técnicos necessários à sua execução. Os objetivos vão desde a contextualização do conteúdo musical transmitido até a elaboração de arranjos musicais e outros materiais didáticos. A pesquisa

trabalha o choro sob uma perspectiva histórica e social, proporcionando a exploração de sonoridades e vivências em outros ritmos como lundu e polca. Observa-se caráter metodológico inovador, pois é utilizada uma linguagem musical, autenticamente brasileira, como iniciação à flauta doce oferecendo possibilidades para inclusão e valorização da diversidade musical associada ao choro, num ambiente de ensino coletivo.

Palavras-chave: Choro, flauta-doce, ensino-coletivo.

24. OFICINA COLETIVA DE TECLADO DA ESCOLA PARQUE

Walkíria Teresa Firmino Lobato

wtfl@terra.com.br

Resumo: Este trabalho relata uma experiência de ensino e aprendizagem coletiva de instrumento, denominada Oficina Coletiva de Teclado, realizada por uma professora de música em uma Escola Parque de Brasília/DF com alunos das 5ª e 6ª séries do Ensino Fundamental. As reflexões geradas nessa experiência são aqui apresentadas com o objetivo de contribuir para o debate sobre o processo de ensino e aprendizagem coletiva de instrumento no contexto escolar. O trabalho da Oficina é fundamentado em alguns princípios, que serão apresentados e na concepção de música como forma simbólica expressa por Swanwick.

Palavras-chave: Ensino Coletivo de Teclado; Escola Parque; Música como Forma simbólica.

25. ENSINO COLETIVO DE CORDAS: APRENDIZADO MUSICAL E PRÁTICA SOCIAL

Araceli Hackbarth /

Maria Carolina Leme Joly /

Moniele Rocha de Souza /

Ilza Zenker Leme Joly

arinahack@yahoo.com.br

Resumo: Os instrumentos de cordas apresentam elementos comuns e técnicas iniciais similares, as quais permitem o aprendizado coletivo. Sendo assim, os objetivos deste trabalho foram: proporcionar aprendizado instrumental, promover contato social, desenvolver o indivíduo como agente social transformador, criar espaço de convívio, proporcionar que mais pessoas aprendam um instrumento e em conjunto, desmistificar as cordas e, formar uma orquestra. O trabalho ocorreu no Laboratório de Musicalização da UFSCar, de março a junho, com crianças de 7 a 12 anos de idade, com violino e violoncelo. Dentre os aprendizados ocorridos, podemos destacar maior interação e amizade. O avanço musical das crianças mostrou que as atividades lúdicas e exercícios propostos foram eficientes para a boa execução instrumental. Infelizmente, a busca de métodos coletivos de cordas se mostra

pouco eficiente e sem nenhum método brasileiro. Fica evidente a necessidade de criar novas situações de aprendizado, novos materiais e novas formas de educar.

Palavras-chave: violino, violoncelo, metodologia.

26. PIANO EM GRUPO: METODOLOGIA CONTEXTUALIZADA AO BRASIL

Dr. Carlos Henrique Coutinho Rodrigues Costa /

Me. Adriana Oliveira Aguiar

costacarlosh@yahoo.com.br

Resumo: Esta pesquisa tem o objetivo de sistematizar e difundir a metodologia de piano em grupo dentro das universidades brasileiras, divulgação e aplicação da metodologia de ensino de piano em grupo e sua eficácia na ligação entre teoria e prática, elaboração de método de piano em grupo contextualizado à cultura musical brasileira compilando e criando material didático para professores e alunos universitários que utilizam piano como ferramenta, e preparação de profissionais qualificados para desenvolverem na área de piano em grupo.

Palavras-chave: piano em grupo, educação musical, universidade.

27. ENSINO COLETIVO DE VIOLÃO NA UFSCAR: UMA EXPERIÊNCIA COM A COMUNIDADE.

Mariel Perez Pino

marielcx@gmail.com

Resumo: Este trabalho é resultado da primeira parte de um projeto de monografia que tem como tema o ensino coletivo de violão. O campo de pesquisa para a realização do projeto foi uma turma de musicalização do programa de extensão “Educação Musical na UFSCar”, com crianças de 6 a 10 anos. O objetivo desse trabalho é descrever as etapas que foram realizadas, assim como analisar os resultados alcançados até o momento e o desenvolvimento de uma metodologia que foi criada para atender as necessidades específicas dessa turma.

Palavras-chave: ensino coletivo de violão, educação musical, música e comunidade.

28. O ENSINO DA FLAUTA DOCE PARA UM GRUPO DE IDOSOS

Meygla Rezende Bueno

minuett@ibest.com.br

Resumo: Esta pesquisa tem como objetivo observar o processo de ensino-aprendizagem de um grupo de idosos por meio do estudo da flauta doce e,

também, promover socialização, criatividade e auto-estima. Tem como base teórica os trabalhos dos autores Beyer (1999), Swanwich (2003), Zanini (2003), dentre outros. A pesquisa é de paradigma qualitativo, onde foi observado e analisado o processo da música na educação, sua função na percepção musical e na aprendizagem, bem como o ensino da flauta doce para um grupo de quinze idosos, membros da Associação dos Idosos do Brasil/Goiânia. Discute-se o processo didático da música, faz-se a indicação de algumas metodologias utilizadas no desenvolvimento desse processo. Com a finalização da coleta de dados, observou-se que o processo realizado, foi de grande importância para o grupo de idosos, pois estes conseguiram assimilar os conteúdos ministrados e tiveram uma melhoria no seu viver.

Palavras-chave: Musicalização, flauta doce, terceira idade.

29. O ENSINO COLETIVO DE INSTRUMENTOS DE CORDAS FRICIONADAS EM SALVADOR-BA: RESULTADOS PARCIAIS DA PESQUISA EM ANDAMENTO.

Tais Dantas da Silva

tais.dantas@hotmail.com

tais.dantas@ig.com.br

Resumo: A presente pesquisa tem como objetivo avaliar a situação do ensino coletivo de instrumentos de cordas friccionadas em Salvador. Em uma primeira etapa foi realizado um levantamento preliminar dos espaços formais e não-formais do ensino de música no município onde, de um total de cinco projetos, foram contatados quatro destinados ao ensino de instrumentos musicais que utilizam a metodologia do ensino coletivo. Numa segunda etapa, pretende-se aprofundar a pesquisa, incluindo avaliação dos processos de ensino e aprendizagem. Apesar de todos os projetos oferecerem aulas de diversos instrumentos, este trabalho pretende focalizar o ensino de instrumentos de cordas friccionadas. O referencial teórico está fundamentado nos conceitos e paradigmas do ensino coletivo da música e da pedagogia dos instrumentos musicais.

Palavras-chave: Instrumentos de cordas, ensino coletivo, diagnóstico.

ENSINO E APRENDIZAGEM DA MÚSICA POPULAR

30. TEORIA DAS ÁRVORES HARMÔNICAS: ASSIMILANDO PADRÕES HARMÔNICOS NA MÚSICA POPULAR

Lucas de Campos Ramos /

Simone Lacorte Recôva

lucascampos.violao@gmail.com

silacorte@yahoo.com.br

Resumo: Este relato de experiência focalizou processos de ensino e aprendizagem da música popular. Teve como objetivo expor os alunos a um repertório gradualmente crescente de opções freqüentes de harmonia na música popular, visando o desenvolvimento da percepção e das possibilidades harmônicas do cancionário tonal brasileiro com ênfase nos gêneros Choro e Samba. O trabalho vem sendo desenvolvido em Brasília desde 2005 com alunos de violão popular com idade acima de 16 anos em uma escola específica de música, e em aulas particulares. Como resultados desse trabalho destacam-se a habilidade desses alunos em harmonizar melodias desconhecidas de ouvido e escrever harmonias sem contato com o instrumento e a grande motivação desses em aprender um instrumento musical.

Palavras-chave: Árvores harmônicas, harmonia, percepção harmônica.

31. A FORMAÇÃO MUSICAL DOS MÚSICOS ATUANTES EM MONTES CLAROS

Elis Medrado Viana

elismviana@yahoo.com.br

Resumo: A partir do reconhecimento dos diferentes “universos” de práticas de ensino e aprendizagem da música, a área de educação musical tem se preocupado em compreender os distintos aspectos que caracterizam a formação do músico nos mais variados contextos e espaços que estes atuam. Montes Claros, cidade conhecida pelo grande número de manifestações musicais, tem atualmente um expressivo número de músicos que se dedicam à atividade musical profissional. Músicos que atuam em espaços como bares, bailes, festas públicas e particulares, animações de eventos em geral, orquestras, e demais grupos que se dedicam a atividades musicais distintas. Com essa pesquisa, objetivamos verificar quais as principais características da formação musical dos músicos profissionais atuantes em Montes Claros – MG, analisando de que maneira a formação desses músicos é determinante dos espaços e atividades que constituem os seus universos de atuação.

Palavras-chave: Formação musical profissional; Licenciatura em música; Atuação profissional em música.

O ensino-aprendizagem do maracatu no Grupo Rochedo de Ouro

Renan Moretti Bertho /

Eduardo Néspoli

renanbertho@yahoo.com.br

Resumo: A pesquisa buscou compreender e analisar como ocorrem as relações de ensino–aprendizagem no Grupo Rochedo de Ouro evidenciando as relações corpo, música e movimento. O Grupo Rochedo de Ouro existe há cinco anos na cidade de São Carlos. Durante os ensaios o conteúdo musical, histórico e social do maracatu é transmitido oralmente pela figura do líder, também considerado educador. Composto por integrantes oriundos de distintas formações e classes sociais, o grupo divulga uma parte desta manifestação através de ensaios abertos, oficinas e apresentações. O envolvimento do corpo permite ao educador realizar experimentações no campo da educação possibilitando inovação constante na forma de transmitir seus conhecimentos. Os resultados apontam para uma prática onde se valoriza a interação e a coletividade, associações entre gesto e música, organização de idéias musicais, processo de criação e percepção. Além do conteúdo musical, são transmitidos valores humanos e incentivada a prática do olhar do outro.

Palavras-chave: maracatu, ensino-aprendizagem, oralidade.

33. Preparação técnica através do choro: uma pesquisa experimental

Robson Barreto Matos

robmatos@ufba.br

Resumo: Esse artigo faz parte da pesquisa, em andamento, *Preparação técnica instrumental através do Choro*, e aborda principalmente os recursos metodológicos aplicados. De acordo com novas concepções da educação musical no Brasil como: valorizar a cultura brasileira; considerar o contexto cultural do aluno; valorizar a pesquisa em música; e buscar novas metodologias de ensino, esse trabalho propõe uma nova abordagem do estudo da técnica através do choro, aplicada com alunos ingressos no Curso de Graduação em Violão da Escola de Música da Universidade Federal da Bahia em 2008. Neste estudo foram extraídas duas amostras dessa população que foram tratadas de forma diferenciadas: *Grupo Controle e Experimental*. A pesquisa experimental como ferramenta para testar a abordagem aplicada é baseada no “Método Experimental de duas Amostras Independentes”. A avaliação é realizada por *juízes independentes* e os dados serão analisados estatisticamente para observação das diferenças entre os grupos.

Palavras-chave: violão, ensino, choro.

34. A FLAUTA DOCE COMO ESTÍMULO NO PROCESSO DE ALFABETIZAÇÃO MUSICAL DE JOVENS COM DEFICIÊNCIA AUDITIVA

Edna Aparecida Costa Vieira /

Francis Marques Otto de Camargo Santana /

Arleth Gonçalves Macedo

edna0458@hotmail.com

Resumo: Este estudo teve como objetivo verificar a alfabetização musical de jovens com deficiência auditiva tendo como estímulo o instrumento flauta doce. Utilizou-se procedimentos construtivistas, para obtenção de dados que mostrassem que a aprendizagem e o gosto musical desenvolvidos pela experimentação, com um instrumento melódico, possibilitariam aos sujeitos construir o processo de leitura e escrita musical do que lia com maior habilidade. Baseou-se na hipótese de que os deficientes auditivos possuem resíduo auditivo e podem tocar um instrumento musical. A metodologia utilizada foi a pesquisa-ação e os fundamentos teóricos se basearam nos pesquisadores da área de investigação dos efeitos da música e estudos sobre transtornos auditivos. Observou-se e analisou-se seis sujeitos, três com deficiência auditiva e três ouvintes (faixa etária entre 16 a 23 anos). Os dados foram os resultados das observações, das audições e execuções instrumentais individuais e coletivas evidenciados pelos vídeos. Da análise destes, observou-se um desempenho significativo dos DA. Finalmente, pôde-se concluir que a flauta doce não só promoveu a alfabetização musical bem como a sociabilidade e performance dos mesmos.

Palavras-chave: música, deficientes auditivos, cognição, inclusão.

ENSINO ESPECIAL

35. LEITURA MUSICAL NA PONTA DOS DEDOS: O ENSINO DA MUSICOGRAFIA BRAILLE E A PRODUÇÃO DE PARTITURAS PARA DEFICIENTES VISUAIS.

Fabiana Fator Gouvêa Bonilha /

Claudiney Rodrigues Carrasco

fbonilha@iar.unicamp.br

Resumo: O presente estudo foi motivado pela experiência pessoal de sua autora, enquanto musicista com deficiência visual. Ele está sendo realizado em nível de Doutorado, e consiste em uma continuidade da Dissertação de Mestrado por ela defendida, e aborda o ensino e a difusão da musicografia Braille. Pressupõe-se que os alunos com deficiência visual tenham direito de freqüentarem escolas de música regulares, e que essas estejam aptas a lhes oferecer um ensino musical qualificado. Tal formação pressupõe o acesso ao aprendizado da Musicografia Braille, o sistema convencionalmente adotado

por pessoas cegas. Tendo por base um enfoque qualitativo, na presente pesquisa, busca-se elaborar uma proposta educacional que subsidie o trabalho de escolas de música junto a alunos cegos. Além disso, aborda-se o processo de transcrição de partituras para o Braille, bem como a implantação de um acervo musical transcrito para esse sistema de notação.

Palavras-chave: Musicografia Braille; deficiência visual; educação musical inclusiva.

36. OS PROFISSIONAIS DE MÚSICA E A DIVERSIDADE MUSICAL QUE ENVOLVE A TERCEIRA IDADE.

Eunice Dias da Rocha Rodrigues /

Maria Cristina C. C. de Azevedo

eunicerr70@gmail.com

criscarvalho@abordo.com.br

Resumo: Esta comunicação é um recorte de projeto de pesquisa de mestrado que tem como objetivo investigar a formação e atuação de profissionais de música que atendem indivíduos na terceira idade. O método para a realização da pesquisa será o *survey* e a técnica a ser utilizada o questionário, que se encontra em fase de elaboração. A revisão de literatura realizada até o momento apontou a existência de uma diversidade de espaços e práticas de ensino e aprendizagem de música destinados a pessoas na terceira idade e a relevância dessas atividades, o que tem exigido a reflexão sobre a formação dos professores de música que atuam nestes contextos.

Palavras-chave: Educação Musical, terceira idade, formação de professores.

37. Formação em piano acompanhamento: projeto de implantação de curso no Centro de Educação Profissional / Escola de Música de Brasília

Marília de Alexandria

mariliadealexandria@hotmail.com

Resumo: Este artigo é o relato de pesquisa realizada no Núcleo de Piano Acompanhamento/ Correpetição do Centro de Educação Profissional/ Escola de Música de Brasília (CEP/ EMB), sob a coordenação desta pesquisadora, concretizada a partir de Projeto Pedagógico de Implantação de Curso em Piano Acompanhamento, o qual se desenvolve desde 2007 no CEP/ EMB. A partir de levantamento bibliográfico sobre o assunto e entrevistas feitas com pianistas acompanhadores em Brasília, o trabalho apresenta bases musicais entre outras necessárias à educação musical e profissional daqueles que tenham interesse em exercer essa atividade. O objetivo, enfim, é contribuir para a fundamentação de futuras pesquisas e ações voltadas à formação de pianistas acompanhadores.

Palavras-chave: pianista acompanhador, ensino de piano, currículo.